

# III Semana de Estudos dos Problemas Mínero-Metalúrgicos do Brasil

## 1.ª SESSÃO

**DATA:** — 5 de Abril de 1951

**LOCAL:** — Instituto de Engenharia

**ASSUNTO:** — PLANO NACIONAL DO CARVÃO

**CONFERENCISTA:** — Dr. Mario da Silva Pinto, então Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral e representante do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia. Engenheiro-tecnologista do D.N.P.M. e membro do Conselho Nacional de Pesquisas.

**PRESIDENTE DA SESSÃO:** — Dep. Bravo Caldeira, representante da Assembléia Legislativa de São Paulo.

**ORIENTADOR DOS DEBATES:** — Dr. Tharcisio D. de Sousa Santos.

## ABERTURA DOS TRABALHOS

N. da D. — Precedendo o conferencista da primeira sessão da III Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalúrgicos do Brasil, registrou-se significativa cerimonia de abertura do conclave e na qual se sucederam vários oradores. Foram as seguintes as palavras proferidas:

Eng.º AMADOR CINTRA DO PRADO \* — Na qualidade de Presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo, tenho a grande satisfação de vêr aqui reunido, um grupo de engenheiros, estudantes e estudiosos de problemas essenciais para o Brasil, para um debate de assuntos que tanto interessam à nossa economia.

Vendo reunidos aqui, mais uma vez o «Centro Moraes Rego» e os demais convidados para esta «Terceira Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalúrgicos do Brasil», tenho muita satisfação em convidar, para assumir a presidência dos trabalhos, o Sr. José de Souza Almeida. — (Palmas)

SR. JOSÉ DE SOUSA ALMEIDA: \*\* — Em nome do Centro Moraes Rego, declaro aberta a sessão. Tenho o prazer de convidar, para membros da Mesa, os srs.: Deputado Bravo Caldeira, Representante da Assembléia Legislativa do

---

\* Presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo.

\*\* Presidente do Centro Moraes Rego.

Estado; o sr. Cap. Djalma Ramos Arantes, Representante da Reitoria da Universidade de São Paulo; o Sr. Diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Prof. Antonio Carlos Cardoso; o Sr. Representante do Estado-Maior do Exército, Major Pianchã de Carvalho; os Srs. Representantes do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, Comandante Francisco F. Pereira Pinto, e Othon Leonardos; e o sr. Mario da Silva Pinto, Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.

O Centro Moraes Rego, associação dos alunos, ex-alunos e Professores do Curso de Engenheiros de Minas e Metalurgistas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, sente-se jubiloso ao instalar hoje os trabalhos da «III Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalúrgicos do Brasil».

Ê esta a terceira vez que o Centro Morais Rego promove o encontro, aqui neste salão, de professores, técnicos e pessoas que se dedicam ao patriótico estudo dos problemas de nossa industrialização.

Por toda parte do país se estuda e se debate êsses problemas magnos da nacionalidade.

Aquí em São Paulo, o Centro Moraes Rego chamou a si o encargo de manter sempre acesa a chama do entusiasmo em torno destes assuntos, e o faz tão sòmente, tendo em mira, o interesse nacional, completamente isento de qualquer conceito pré-concebido.

O objetivo que se tem em mira é o de provocar conflitos de idéias, forçando os nossos técnicos a traçarem as linhas mestras, as diretrizes fundamentais da política metalúrgica brasileira.

As reuniões passadas foram coroadas do mais completo êxito, graças ao apôio decisivo e a colaboração realmente eficiente, que recebemos de técnicos de outros Estados, e de entidades técnicas oficiais e não oficiais.

O êxito alcançado repercutiu longamente, o que favoreceu a colaboração, neste ano, de um maior número de elementos diretamente ligados, não só aos problemas econômicos da Nação, como também aos de sua segurança.

É pensamento do Centro Moraes Rego continuar na rota traçada, para que estas reuniões se estendendo cada vez mais, se tornem um hábito nacional.

Agradeço em nome deste Centro as colaborações e os apóios recebidos; a todos que, com a sua presença concorrem para o brilhantismo destes debates; e ainda, em particular, às personalidades e autoridades aqui presentes, e que são as seguintes: Deputado Bravo Caldeira, da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo; Cap. Djalma Ramos Arantes, Representante da Reitoria da Universidade de São Paulo; Prof. Antonio Carlos Cardoso, DD. Diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; Major Pianchã de Carvalho, do Estado-Maior do Exército; Prof. Othon H. Leonardos, Comandante Francisco Pereira Pinto e Dr. Mario da Silva Pinto, do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia; Eng.º Amador Cintra do Prado, Presidente do Instituto de Engenharia; Capitão Carlos Campos de Oliveira, do Departamento Técnico de Produção do Exército e Escola Técnica do Exército; Eng.º Mario da Silva Pinto, do Departamento Nacional da Produção Mineral; Dr. Olavo de Miranda, do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria; Eng.º Dr. Jorge de Rezende, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Dr. Jayme Andrade Pecnik, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Dr. Francisco Humberto Maffei, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas; Dr. Henrique Anawate, da Escola de Engenharia de Porto Alegre; Cel. Oswaldo Pinto da Veiga, Representante do Sr. Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional; Eng.º Tharcisio de Souza Santos, da Associação Brasileira de Metais; Eng.º Oswaldo Guimarães Santana, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; Dr. Roberto

Jafet, da Mineração Geral do Brasil; Dr. Walderico Veras, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Dr. Nicholas Hientgen, da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira; Sr. Abrão Diab Maluf, Presidente do Grêmio Politécnico.

Tenho a grande honra de passar a presidência desta reunião ao Dr. Bravo Caldeira, Representante da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo — (Palmas).

DR. BRAVO CALDEIRA \* — Antes de começar os nossos trabalhos, quero inicialmente agradecer ao Presidente do Centro Moraes Rego, a generosidade de dar para o Representante da Assembléia Legislativa, a Presidência desta Sociedade. Vamos então começar os trabalhos, dando a palavra ao Sr. Roberto Rocha Vieira, como Presidente da Comissão Organizadora.

SR. ROBERTO ROCHA VIEIRA \*\* — O Centro Moraes Rego reedita, no momento, as iniciativas de 47 e 49, patrocinando a «Terceira Semana de Estudos dos Problemas Minerometalúrgicos do Brasil.

Os objetivos, que nortearam a programação desses debates, destinados ao exame minucioso de alguns problemas fundamentais da mineração e metalurgia, não só no que se refere aos seus aspectos permanentes, mas também no que concerne à atual situação internacional, e a um futuro próximo, são a criação de uma unidade de pontos de vista entre os responsáveis pela nossa política minerometalúrgica, visando uma convergência de esforços no sentido do incremento desse importante setor da nossa economia.

A situação internacional, com os riscos de supressão de fornecimento de matérias-primas às nossas indústrias, apresenta um panorama sombrio, frente ao qual se impõe o estabelecimento de uma planificação intensiva, garantindo-

---

\* Deputado Estadual, Representante da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

\*\* Presidente da Comissão Organizadora da III Semana de Estudos.

lhes o abastecimento de produtos básicos para a sua subsistência.

Através do estudo dos mercados, mão de obra, transportes e energia, e de uma definida política cambial e de proteção aduaneira, esperamos que destes Debates surjam as diretrizes de um esforço contínuo e intensivo no sentido da implantação, fixação e aperfeiçoamento de indústrias básicas, capazes de assegurar uma relativa auto-suficiência do nosso parque industrial. — (Palmas).

DEPUTADO BRAVO CALDEIRA — Convido o eng.º Prof. Tharcisio D. de Souza Santos, para orientar os Debates desta noite. E como tal convido-o também a fazer parte da Mesa. Tem a palavra o Dr. Tharcisio de Souza Santos.

ENG.º THARCISIO DE SOUZA SANTOS \* — Sr. Presidente, o Centro Moraes Rego, na sua «III Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalúrgicos do Brasil», encontrou para o programa desta noite, o prosseguimento dos debates anteriores havidos em 1947 e 1949, referentes aos problemas da industrialização do carvão mineral brasileiro e dos problemas de exportação de minérios de ferro.

Temos hoje a satisfação de contar com a participação brilhante do Engenheiro Mario da Silva Pinto, Diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral, membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, profissional de longa folha de serviços prestados à indústria mineral e metalúrgica brasileira, e autoridade indiscutível no assunto, e que gentilmente se propôs a colaborar com as suas experiência, o brilhantismo do seu conhecimento, na resolução do problema do carvão.

---

\* Eng.º Chefe da Divisão de Metalurgia do Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Prof. Interino de «Metalurgia dos não Ferrosos».

Lamentamos que na segunda parte do programa desta noite, que consta do problema de exportação de minérios de ferro, por diversas circunstâncias nos veremos privados da presença do Dr. Dermeval J. Pimenta, e do brilho da sua experiência e do seu talento no assunto.

O programa desta noite compreenderá principalmente, o estudo do estado atual do problema ligado à indústria mineral do carvão no Brasil, e ninguém melhor poderia fazer êsse apanhado do que o Dr. Mario da Silva Pinto, autor recente que é de um trabalho gigantesco, como o é o Plano Nacional do carvão. O Dr. Mario Pinto nos abordará esse problema sob dois aspectos, o primeiro estudando de uma maneira geral, os problemas da indústria mineral do carvão no Brasil, e o segundo, estudando detalhadamente, e nos apresentando o resumo, o que constitui o Plano Nacional do Carvão. Tem a palavra o Engenheiro Mario da Silva Pinto \* — (Palmas).

---

\* Então Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral e Representante do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia. Engenheiro-tecnologista do D.N.P.M. e membro do Conselho Nacional de Pesquisas.